

BRASIL

Iniciativa para a Eliminação do Tracoma nas Américas

*Uma plataforma para aproximar
a atenção integral à saúde
das comunidades mais vulneráveis*

Brasil contribui para a eliminação do tracoma na Região das Américas

O Brasil está avançando rumo à eliminação do tracoma como problema de saúde pública. Os inquéritos epidemiológicos realizados nos últimos anos comprovam a interrupção da transmissão da doença nas áreas avaliadas. Esses resultados são reflexo de décadas de intervenções para a prevenção, o controle e a eliminação dessa doença no país.

No entanto, persistem desafios importantes no manejo da triquíase tracomatosa (TT), a forma avançada da doença. Manter e fortalecer as ações de vigilância é fundamental, especialmente entre as populações indígenas, que historicamente são mais afetadas. Nesses contextos, a dispersão geográfica e as lacunas de acesso a serviços de saúde, água, saneamento e higiene continuam condicionando o risco, o que torna necessário manter esforços integrais para consolidar os avanços alcançados.

O tracoma é a principal causa infecciosa de cegueira no mundo. Na Região das Américas, o México eliminou a doença como problema de saúde pública em 2017, seguido recentemente de El Salvador, em julho de 2026. A Guatemala e o Paraguai são os países mais próximos de

validar a eliminação da doença, que continua sendo um problema de saúde pública no Brasil, na Colômbia e no Peru. Em outros países, como Bolívia e Venezuela, existem comunidades que poderiam necessitar de intervenções; já no Equador, na Guiana e no Panamá, há suspeita de presença da doença, de modo que é importante implementar ações de vigilância para confirmar o tracoma constitui ou não um problema de saúde pública.

Através da parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o governo do Canadá, além de se buscar a eliminação do tracoma, pretende-se, por meio da integração de atividades, fortalecer os serviços de atenção primária à saúde nas comunidades mais vulneráveis e reforçar a capacidade dos funcionários dos ministérios da Saúde nos 12 países participantes e, assim, demonstrar o valor da cooperação internacional para alcançar sistemas de saúde mais resilientes em prol de um futuro melhor para todas as pessoas.

Esta iniciativa está em consonância com os esforços da OPAS para eliminar mais de 30 doenças e condições relacionadas até 2030, mediante uma abordagem integrada e sustentável que promove o trabalho conjunto entre setores e dentro dos sistemas de saúde.

Quais são os principais avanços do Brasil rumo à eliminação do tracoma?

O Brasil vem implementando de maneira contínua a estratégia SAFE (cirurgia, tratamento com antibióticos, promoção da higiene facial e melhoria do acesso a água e saneamento), recomendada pela Organização Mundial da Saúde, para eliminar o tracoma como problema de saúde pública. Entre 2018 e 2026, o país realizou estudos de prevalência nas áreas de maior risco epidemiológico e social. Os resultados preliminares são promissores e corroboram o avanço rumo à eliminação.

Os achados servirão de base para a elaboração do dossiê que o Brasil apresentará como parte do processo de validação da eliminação do tracoma. Além disso, o país continuará gerando evidências por meio de estudos epidemiológicos em áreas prioritárias, a fim de completar a documentação necessária para a validação.

O Brasil alcançou as seguintes conquistas:

- **Atividades de vigilância:** ampliação da busca ativa de casos de TT em pessoas de 15 anos ou mais.
- **Tratamento das comunidades com tracoma:** implementação do componente de cirurgia da estratégia SAFE para o manejo dos casos de TT.
- **Abordagem de gênero e intercultural:** reconhecimento das mulheres como principais cuidadoras e adaptação da cosmovisão e das práticas dos povos indígenas para a implementação dos componentes F (higiene facial) e E (melhorias ambientais) da estratégia SAFE, por meio do uso da metodologia de diálogos de saberes.
- **Ações coordenadas:** articulação interinstitucional entre o Ministério da Saúde do Brasil e atores como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Instituto Evandro Chagas, a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, a Secretaria de Saúde Indígena e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas, entre outros parceiros.
- **Visibilidade e comunicação para a saúde:** produção de material educativo audiovisual com as comunidades afetadas, incluindo cartilhas ilustradas adaptadas à realidade e à estética dos índios Krahó; oficinas para jovens comunicadores locais e uso das redes sociais para divulgação das intervenções em saúde.



Para obter mais informações, escaneie o código QR e acesse o vídeo sobre as ações implementadas.

[Brasil: ações para eliminar o tracoma](#)

Mais informações (disponíveis em espanhol):

<https://www.paho.org/es/temas/tracoma>

Fotografias: © OPAS



Quais são as principais ações que o Brasil promoverá para acelerar a validação da eliminação do tracoma?

O Ministério da Saúde do Brasil, com o apoio do governo do Canadá e da OPAS, desenvolverá as seguintes ações:

- **Atividades de vigilância:** fortalecimento da vigilância do tracoma em zonas de fronteira com a Colômbia e a Venezuela, dando continuidade às ações já desenvolvidas e em articulação com atores nacionais e internacionais.
- **Atendimento de casos avançados de tracoma:** implementação das intervenções do componente de cirurgia da estratégia SAFE.
- **Promoção da estratégia de água, saneamento e higiene:** fortalecimento das práticas e tecnologias de saneamento ambiental em comunidades indígenas.
- **Fortalecimento de abordagens de gênero e interculturalidade:** continuidade da formação de capacidades locais em estratégias educacionais e comunitárias relacionadas à implementação das intervenções dos componentes F e E da estratégia SAFE, com uma abordagem de gênero e interculturalidade.
- **Prevenção do tracoma e de outras doenças:** elaboração de materiais educativos impressos e audiovisuais, com uma abordagem intercultural, voltados para a prevenção do tracoma e de outras doenças negligenciadas.
- **Compilação do dossiê com as evidências de eliminação do tracoma:** conclusão da coleta de informações históricas e epidemiológicas e sobre as intervenções realizadas pelo país para obter a validação da eliminação.
- **Avanços rumo à meta regional e mundial:** consolidação das ações necessárias para elaborar uma estratégia de vigilância pós-eliminação e avançar rumo à validação da eliminação do tracoma como problema de saúde pública no Brasil.